



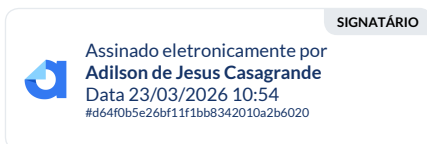
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO
Praça Lauro Maurino, 78 – Centro – CEP 18540-141.
Fones: (15)3262-1119 / 3261-4722 / Fax: (15) 3262-3393

MOÇÃO N° ____/2026

EXCELENTÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE:

Apresento à mesa, ouvido o Egrégio Plenário e dispensadas às formalidades regimentais, moção de aplausos para a professora Sonia Belon.

Sala das Sessões, 23 de março de 2026.



Adilson de Jesus Casagrande
Vereador





JUSTIFICATIVA

Sonia Belon, 69 anos, filha de Sérvulo e Margarido Belon, (, e mãe da Ana Paula e da Joyce, estudou no Grupo Escolar Coronel Esméδιο desde a época em que este funcionava no prédio onde hoje se encontra o Museu das Monções; e encerrou sua vida escolar no então Colégio Estadual Monsenhor Seckler. Teve seu primeiro emprego com carteira assinada na Fábrica de Tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens, quando tinha 14 anos de idade. Trabalhou depois em escritórios até o nascimento da primeira filha, quando passou a dedicar-se exclusivamente ao lar e à família, ao mesmo tempo em que dava vazão à sua veia memorialista. Memorialista sem método científico e sem formação acadêmica, é verdade; mas com grande interesse pela trajetória de vida de seus antepassados e apreço pela saga dos pioneiros que fizeram de Araritaguaba um Porto Feliz. Naqueles tempos, registrava a seu modo a história da Família Belon (vinda da Itália em 1892) e buscava aprender sobre a Terra da Monções frequentando o Museu e a Biblioteca Pública e conversando com Romeu Castelucci, Pedro Moreau e João Campos Vieira. Dona de casa, esposa e mãe, longe dos bancos escolares e do mercado de trabalho, num tempo em que não existia internet e havia poucos canais de rádio e TV, lia o jornal Estadão para se atualizar sobre a situação do Brasil e do Mundo, e a Tribuna das Monções para se inteirar sobre a vida social, política e cultural de Porto Feliz, cidade que para ela sempre representou berço e raízes. Já em 1995, com as filhas saindo da segunda infância, resolveu voltar a trabalhar fora de casa: Prestou concurso público na Prefeitura de Porto Feliz e tornou-se funcionária do Museu das Monções. Aquele foi um período muito profícuo na vida profissional de Sonia. Sob orientação do seo Romeu Castelucci ,que lhe indicava livros e documentos sobre a história de Porto Feliz e fazia relatos fidedignos, Sonia formulou palestras para apresentar às caravanas visitantes do Museu e organizou material para atender a pesquisadores, escritores e jornalistas interessados nesse assunto. Também registrou boa parte da história oral pós- Republica da cidade fazendo entrevistas com pessoas idosas que relatavam fatos contados a eles por avós e bisavós e legendou fotos do acervo fotográfico com ajuda desses mesmos depoentes. Elaborou exposições que atraíam de 2 a 5 mil visitantes por mês ao Museu. Deu palestras em escolas objetivando o senso de pertencimento e o orgulho por este chão dos alunos. Acompanhou caravanas de estudantes de outras localidades aos pontos históricos da cidade. Prestigiou eventos artísticos e promoveu eventos culturais. Concomitantemente a esse trabalho, Sonia passou a colaborar com a página 2 da Tribuna das Monções, publicando os textos históricos que escrevia no Museu e crônicas sobre reminiscências, efemérides,

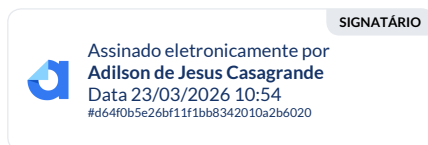




CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO
Praça Lauro Maurino, 78 – Centro – CEP 18540-141.
Fones: (15)3262-1119 / 3261-4722 / Fax: (15) 3262-3393

500 publicações ao longo dos 12 anos em que permaneceu como colunista do jornal. No ano de 2000, ela pediu exoneração da Prefeitura e foi trabalhar na Biblioteca na Escola São José, onde seus conhecimentos e arquivos sobre a história de Porto Feliz eram requisitados para as aulas de história. Passados 8 anos, atendendo a alunos do Ensino Médio que estudavam para fazer o recém-criado ENEM, Sonia interessou-se pela oportunidade... , E também foi fazer esse exame. Com a boa nota obtida, ela ganhou do PROUNI uma bolsa de estudo integral no CEUNSP e diplomou-se em Pedagogia. Já em 2014, prestou concurso público e ingressou na Rede da Educação de Porto Feliz. Dois anos depois fixou sede na querida Escola onde, mais de meio século antes, havia ingressado como aluna do Jardim de Infância: a Escola Coronel Esmédio. Ali, Sonia continua até o presente momento dando aulas de História, Geografia e Língua Portuguesa para alunos de quartos e quintos anos e lhes falando de valores morais, valorização do ser humano, autonomia, fé, autoconfiança, autoestima., responsabilidade social e preservação do Meio Ambiente, onde destaca a necessidade da prática dos 5R, Para Sonia, História, Memória, Arte e Cultura tem que ser vividas e ensinadas,

Sala das Sessões, 23 de março de 2026



Adilson de Jesus Casagrande
Vereador

